

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Conselho Superior

Ata 07/2015

Reunião extraordinária de 07 de dezembro 2015

1 Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, na Sala dos Conselhos da
2 Reitoria do IFSul, o Conselho Superior reuniu-se em caráter extraordinário, com a presença da
3 presidente em exercício, Janete Otte e dos conselheiros Rafael Blank Leitzke, Milton Britto de
4 Almeida, Ricardo Castro Carrilho, Marcos Eli Silveira Echeverria, Marlene Katrein da Costa, Yuri
5 Escobar Gayer, Carlos Alexandre Wurzel, Maria Helena Polgati Moreira, Daniela Cardoso Salau
6 Barboza, Eduardo Martinelli Leal, Marcos Roberto Miranda Prietto, Ana Elisa de Souza, Fabricio
7 Luis Hass, Giselle Schweickardt, Cátia Mirela de Oliveira Barcellos, Pablo Machado Mendes,
8 Emerson da Rosa Rodrigues, Letícia Rehbein Jeske, Roberta Folha Bermudes, Aline Schmidt San
9 Martin, Francilon Lima Simões, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Carlos Alberto Soares da Silva,
10 Marilice Chapper, Emanuel Marques Queiroga, Osni da Costa Rodrigues, Luis Afonso Tavares
11 Alves da Fonseca, Claire Gomes dos Santos, Fernanda Camillo, José Luiz Lopes Itturriet, Daltro
12 Ben Hur Ramos de Carvalho Filho, Diego Alessandro Pereira dos Santos, Braulio Sergio Mewius,
13 Marco Antônio da Silva Vaz, Isabel Castro Bonow, Ademir Dorneles de Dorneles, Aline de Souza
14 Nunes, Gelson Luis Peter Corrêa, Fernanda Pereira Teixeira de Mello, Júlio Cesar Mesquita
15 Ruzicki, Lisandro Lucas de Lima Moura, Letícia Santos da Silva, Douglas Medeiros Vieira
16 Madruga, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal e Daiane da Silva Gomes, Bruna de Oliveira
17 Farias. Presentes também Henrique Ziglia Maia, Adelaide Marli Neis, Ricardo Pereira Costa,
18 Marcos André Betemps Vaz da Silva, Manoel José Porto Júnior, Ana Maria Geller e Marilvana
19 Giacomelli Tavares. Após cumprimentar os presentes, a presidente em exercício deu **posse aos**
20 **conselheiros** do câmpus Venâncio Aires e Gravataí. A seguir, foram submetidas à aprovação as
21 **atas 05**, aprovada e **06** que, com a inclusão do teor do e-mail lido pelo pró-reitor da PROPESP,
22 na linha 274, foi aprovada, com uma abstenção. Em continuidade, foram discutidas a
23 **constituição da COE e o regulamento para a eleição do câmpus Bagé**. O conselheiro Osni
24 Rodrigues reportou-se ao fato de ter verificado na ata de instauração que a votação para a COE
25 deu-se por voto aberto, contrariando o regulamento aprovado pela resolução CONSUP 108, de
26 2012. O representante do câmpus Bagé, conselheiro Lisandro Moura, confirmou que a eleição
27 foi realizada em reunião geral, com voto aberto, visando dar mais agilidade ao processo, uma
28 vez que a eleição deve ocorrer antes do término do ano letivo, que ocorrerá na próxima semana.
29 Disse que os interessados em participar da COE tiveram os nomes aprovados pelos colegas. O
30 conselheiro Ricardo Carrilho ratificou o posicionamento do conselheiro Osni Rodrigues em
31 relação ao cumprimento do regulamento; disse que, representando a COE central, foi com o
32 servidor Ramão Correa a Camaquã, para esclarecimentos, uma vez que a o processo lá também
33 estava sendo via reuniões, o que fragiliza o processo desde o início. Disse que o servidor Ramão
34 Correa ligou para Bagé e foi informado de que estava correndo tudo bem, não tendo imaginado
35 que a escolha havia sido feita por aclamação e não por votação secreta. O conselheiro Lisandro
36 Moura disse que está sendo discutido o sentido do espírito republicano das ações e até que
37 ponto é preciso ter esse capricho, uma vez que isso pode prejudicar o andamento das funções
38 e ações; que isso não significa priorizar a informalidade, mas que, nesse caso, não houve nada
39 que pudesse prejudicar o processo. A presidente disse que não se trata de um capricho, mas do
40 cumprimento de um regulamento existente, discutido e aprovado pelo CONSUP e que deve ser
41 cumprido; pediu a manifestação dos conselheiros, que irão votar, pois devem estar conscientes
42 de que o processo não cumpriu o regulamento. O conselheiro Lisandro Moura disse que o
43 regramento existe no sentido de fazer que as relações não se pessoalizem e que se possa

MO

hr

elle

HR

SS

35

35

Janete

Janete

MO

MO

MO

MO

MO

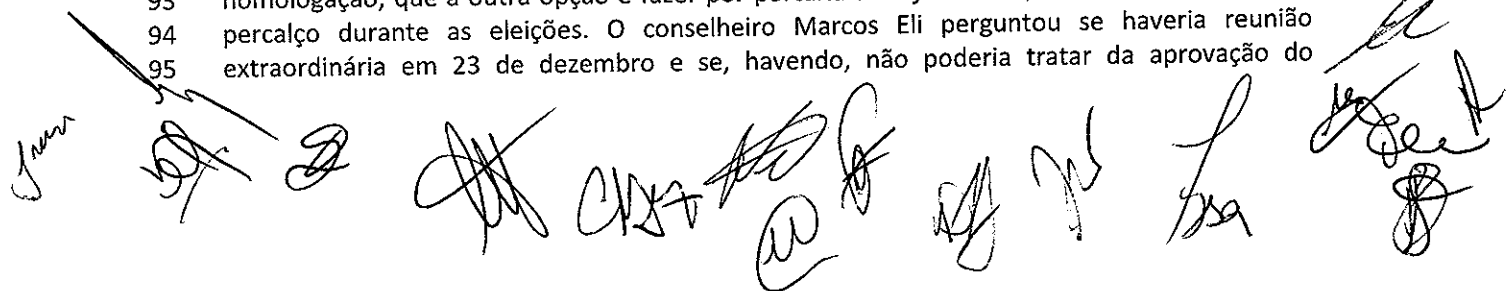
MO

MO

MO

MO

44 cumprir a lei de forma democrática; que no momento em que não tem impessoalidade nem
45 questões que vão contra o processo democrático não vê sentido de cumprir o regramento por
46 cumprir; que, às vezes, a gente se perde dentro do serviço público e isso é uma questão muito
47 mais ampla do que está sendo discutido agora. O conselheiro Ricardo Carrilho disse que o
48 assunto não deveria ser votado e que, se houvesse flexibilização, deveria ter acontecido antes
49 do início do processo; que é favorável que o processo seja retomado atendendo o anexo da
50 resolução 108, evitando contestação por qualquer membro da comunidade; lembrou que o
51 CONSUP pode até não homologar o nome do candidato. A conselheira Fernanda Mello
52 perguntou se a COE eleita pelo voto aberto foi quem elaborou o regulamento, pois, em caso
53 positivo, o regulamento também não tem validade. A presidente colocou em votação a
54 constituição da COE, lembrando que, dependendo do resultado, o próprio regulamento pode
55 deixar de ser votado. O assunto não foi aprovado, por maioria, com três votos favoráveis e
56 duas abstenções, devendo retornar ao câmpus Bagé. Em consequência, deixou de ser votado o
57 regulamento da eleição. A seguir, foi analisada a ata de constituição da **COE do câmpus**
58 **Camaquã**. Nada havendo a discutir, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.
59 Passou-se à análise ao **regulamento das eleições de Camaquã**. O conselheiro Ricardo Carrilho
60 disse não ter lido o regulamento, por estar envolvido com a CPPD, e perguntou se houve alguma
61 alteração além do calendário, tendo sido informado de não haver qualquer alteração nas regras,
62 exceto a adequação do cronograma. A convidada Adelaide Neis solicitou que fosse alterado no
63 item 1.2.a- "Diretoria de Gestão de Pessoas" por "Pró-reitoria de Gestão de Pessoas", como
64 também a presidente em exercício solicitou que no título fosse substituído "edital" por
65 "regulamento". Colocado em votação, o regulamento foi aprovado com um voto contrário e
66 sem abstenções. Voltou à pauta a eleição do câmpus Bagé. A presidente Janete Otte pediu
67 confirmação de que as aulas terminariam em 22 de dezembro, retornando em 17 de fevereiro,
68 considerando que, nesse espaço de tempo é inviável fazer eleição de COE e para Diretor-geral,
69 e perguntou se os conselheiros teriam sugestões. A conselheira Fernanda Mello, atendendo
70 sugestão da mesa, questionou se não seria atribuição da COE central discutir com o câmpus
71 como seria refeito o processo. O conselheiro Ricardo Carrilho disse que, em relação aos
72 regramentos, a COE central faz uma elaboração e o Conselho aprova; que depois a COE local faz
73 a aplicação das normas aprovadas pelo Conselho; que a COE central funciona como instância de
74 recursos. O conselheiro Rafael Leitzke sugeriu que o Conselho devolva o processo para o câmpus
75 Bagé, para que seja refeito de acordo com o regulamento e retorne na primeira reunião de 2016.
76 A presidente disse esperar esta proposta; que o *start* já foi dado, e que deve ser dado o prazo
77 de uma ou duas semanas no início do próximo ano letivo para que a COE se organize e
78 encaminhe os documentos para o Conselho. Salientou que o processo deve ser feito dentro do
79 semestre, uma vez que os alunos não são todos os mesmos. A conselheira Letícia Silva perguntou
80 se, sendo a eleição feita no próximo ano, a atual gestão, já com o mandato vencido, não ficaria
81 em situação irregular. A presidente Janete Otte explicou que o atual diretor já é *pro-tempore*,
82 sendo legal a sua permanência até a posse do novo diretor; colocou em votação a proposta do
83 conselheiro Rafael Leitzke. O Conselheiro Lisandro Moura disse que o câmpus Bagé estará em
84 férias no período de 01 a 20 de março. O conselheiro Douglas Madruga reconhece que apesar
85 do não conhecimento do regulamento, o processo ocorreu de forma transparente e não vê outra
86 forma diferente da proposta pelo conselheiro Rafael Leitzke; considerou que o diretor eleito
87 terá pouco tempo para exercer a função. Colocada em votação a proposta do conselheiro Rafael
88 Leitzke: retorno do processo a Bagé, para que seja refeito de acordo com o regulamento e
89 posterior retorno ao Conselho em 2016, foi aprovada, com uma abstenção. A presidente referiu-
90 se à eleição em Camaquã, salientando que o calendário prevê eleição em 21 de março, sendo
91 dia 22 para recurso e dia 23 o dia para homologar o nome do diretor, uma vez que depois haverá
92 recesso; que gostaria de já deixar agendada reunião do Conselho dia 23 para fazer a
93 homologação; que a outra opção é fazer por portaria *ad referendum*, se não houver nenhum
94 percalço durante as eleições. O conselheiro Marcos Eli perguntou se haveria reunião
95 extraordinária em 23 de dezembro e se, havendo, não poderia tratar da aprovação do



96 regulamento de Bagé. A presidente Janete Otte explicou que não é só o regulamento, mas a
97 composição da COE, que é responsável pelo regulamento; que se houver alunos do quarto
98 semestre, eles não estarão mais no próximo ano e não podem ser impedidos de participar do
99 processo. Perguntou se todos estão dispostos a participar de reunião dia 23 para a homologação
100 ou se aceitam a homologação por *ad referendum*. Após discutido amplamente, houve
101 concordância em homologação via *ad referendum*. A conselheira Fernanda Mello lembrou que,
102 mesmo considerando a exiguidade dos prazos, quando há interesse, as pessoas ficam bastante
103 flexíveis em referência às *ad referendum*, o que lhe causa temor, embora o ideal seja que haja
104 aprovação diretamente pelo CONSUP. O conselheiro Carlos Alberto Silva salientou que muitas
105 vezes o reitor precisa fazer uso de *ad referendum* em função da exiguidade de tempo, e que não
106 vê problema, pois se trata de portaria provisória, como o nome diz, para ser referendado
107 posteriormente pelos pares; concordou que esta situação seja aprovada *ad referendum*. Foi
108 solicitado que os conselheiros não se retirassem sem assinar a lista de presença e, nada mais
109 havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Marilvana Giacomelli Tavares, digitei a presente
110 ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

The image shows several handwritten signatures in black ink. The names are written in a cursive style. From top to bottom, the signatures are: a large signature on the left; 'Damara' in the center; 'de' on the right; 'Giovana Janis' on the left; 'Carlos Alberto Silva' in the center; 'Fernanda Mello' on the right; 'Janete Otte' in the center; 'Bea' on the left; 'Marilvana Giacomelli Tavares' in the center; and 'Rafael' on the right.